



Aquarela – Iniciação (B)

Apresentação

Neste curso, convida-se cada participante a aprofundar os seus conhecimentos na técnica da Aquarela, explorando a luminosidade das cores, a expressividade e a espontaneidade das pinceladas.

O foco do curso será o estudo da Paisagem e a representação das formas naturais, recorrendo à realidade observada e a imagens fotográficas. Para além do estudo da perspectiva atmosférica, essencial na representação da paisagem, o curso contempla uma introdução às Técnicas Mistas, na qual a aquarela será integrada com o lápis de cor aguarelável, o pastel de óleo e o guache branco.

Exemplos de artistas históricos e contemporâneos ajudarão a contextualizar as propostas dos exercícios e desenvolver o pensamento plástico.

Horário

Terças, 15:00-17:45

Datas

5 Março – 18 Junho 2024 (16 sessões)

Modalidade

Presencial

Formadora

Letícia Barreto

Preço

376€ (ou 4 x 94€) + 60€ inscrição + 4€ seguro escolar

Destinatários

Pessoas com conhecimentos básicos de Aguarela que queiram aprofundar os seus conhecimentos.

Objectivo Geral

Aprofundar as técnicas e efeitos da Pintura em Aguarela, a partir de exercícios de observação.

Objectivos Específicos

- Identificar e aplicar materiais e técnicas essenciais da Pintura a Aguarela e integrá-los com as técnicas do lápis de cor aguarelável e o pastel de óleo;
- Praticar e verificar as potencialidades expressivas de cada uma das técnicas abordadas;
- Praticar a observação e representação correcta de formas, proporções e cores e valorizar a Pintura como exercício de percepção;
- Praticar a capacidade de síntese das formas observadas;
- Treinar a representação do volume e do contraste tonal observado;
- Utilizar os princípios básicos da perspectiva atmosférica e da composição de cores;
- Treinar o pensamento plástico através das especificidades da técnica da Aguarela;
- Reconhecer obras e artistas de referência, relacionados com as temáticas apresentadas e enriquecer a cultura visual relacionada com a Pintura;
- Treinar a capacidade da análise crítica em relação ao próprio trabalho.

Programa**Módulo 1 – Perspectiva Atmosférica – Paisagem**

Revisão dos princípios da perspectiva atmosférica. Exercícios de representação, a partir de imagens fotográficas*. Captar e representar ambientes e atmosferas. O uso do lápis de cor aguarelado, do pastel de óleo e do guache branco.

Horas de formação: 13h45m (5 sessões) **

Módulo 2 – Perspectiva Linear

Princípios básicos da perspectiva linear para a representação de paisagens. Integrar perspectiva linear e atmosférica.

Horas de formação: 16h30m (6 sessões) **

Módulo 3 – Paisagens Marinhas / Reflexos

Como representar a água na aguarela.

Horas de formação: 13h45m (5 sessões) *

* Possibilidade de realizar o exercício no exterior, caso as condições meteorológicas assim o permitirem.

** Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Tintas de aguarela, pincéis, papel.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

Metodologia

As sessões consistem essencialmente em exercícios práticos, havendo, sempre que necessário, um enquadramento teórico e demonstrações prévias dos exercícios propostos. O programa poderá ser adaptado ao longo do curso, de acordo com o nível da turma.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre a Formadora

Nascida em 1974, em Sorocaba, estado de São Paulo, no Brasil, Leticia Barreto é artista visual e arte-educadora. É mestre em Artes Visuais e Intermédia pela Universidade de Évora, Portugal. Como bolsista da Fundação Rotary Internacional, estudou Artes Plásticas no Instituto Lorenzo de Medici, em Florença, Itália. Ainda em Itália, participou de residências artísticas e fez cursos de formação e especialização para professores em artes plásticas.

É uma artista multimédia, cuja linguagem e técnica é sempre escolhida em função do conceito a ser explorado. O seu trabalho artístico desenvolve-se através de vários meios de expressão, privilegiando a Pintura, o Desenho, a analogia visual, a colagem, a intervenção sobre objectos e fotografias, a instalação e a intervenção urbana. Participa desde 1992 em mostras colectivas e individuais e feiras de arte e já teve seu trabalho exibido em vários países.

Entre estas exposições, destacam-se: “Feel (in) the Gaps, VBKÖ, Viena, Áustria; “Immaculée?” Fort Fleur d Épée. Guadeloupe (Caribe); “Visiondumonde”, Krystell Ann Art Gallery, Paris; “O Desejo do Império e o Império do Desejo”. Galeria Orlando de Morais, Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, Ericeira; “A Cor do Silêncio”. Solar dos Zagallos, Sobreda, Almada. “Through a Fluid Mosaic” (online); “Zero Edge. Latin America Coronavirus Hierarchies” (online). “Alptraum”, Torrance Art Museum, EUA e Polarraum Hamburgo, Alemanha; “Love and Ethnology - The Colonial Dialectic of Sensitivity (after Hubert Fichte)”, HKW, Berlim; “Implosão: trans(relacion)ando Hubert Fichte”, Centro de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro e Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; “Nós os Outros”, SESC Sorocaba/São Paulo; Poipoidrome – Frestas Trienal de Arte, SESC, Sorocaba/São Paulo; “Woundscapes, suffering, creativity and bare life”, Pavilhão Preto - Museu da Cidade, Lisboa, e Centro Universitário Maria Antônia, São Paulo. Frequentemente, trabalha de forma multidisciplinar e em colaboração com outros artistas e pesquisadores.

Conheça o trabalho de Letícia Barreto em
www.leticiabarreto.com.br
https://www.instagram.com/leticiabarreto_art/